



ESPECIAL ENFERMAGEM

Conferência Ibero-americana de Enfermagem reúne 1700 participantes

ESEnfC acolhe pela primeira vez conferência da associação de escolas de Enfermagem ibero-americanas

Patricia Isabel Silva

Coimbra prepara-se para assumir, durante os próximos dias, o "título" de capital latino-americana da Enfermagem. Entre amanhã e o próximo sábado, dia 24, cerca de 1700 participantes, entre os quais 1200 de 36 países diferentes, analisam e debatem as principais questões ligadas à saúde, com destaque para o papel da Enfermagem, num mundo globalizado onde a internacionalização do ensino e

da investigação ganham especial importância.

Membro da ALADEFE (Associação Latino-americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem), a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) acolhe, pela primeira vez, a XI Conferência Ibero-Americana de Educação em Enfermagem, que decorre, em simultâneo com o III Encontro Latinoamerica-Europa e o IV Simpósio de Investigação de Educação em Enfermagem.

Entre os participantes estran-

JOVENS ENFERMEIROS PORTUGUESES ATENTOS À IMIGRAÇÃO

geiros, destaque para os 645 que chegam do Brasil, o país com maior representatividade, seguido de Espanha (com perto de 200 inscritos), México (77), Chile (58) e Colômbia (32), a que se juntam especialistas da Argentina, Bolívia, Costa Rica, Cuba, Venezuela, entre outros.

Num vasto programa, entre 1443 comunicações científicas, com a conferência, no Pavilhão Multidesportos, seminários, reuniões paralelas, workshops, visitas profissionais e a vertente social e cultural, há três eixos definidos, explicou ontem, em conferência de imprensa, Fernando Henriques, vice-presidente da ESEnfC: Saúde, Educação e Investigação.

Assim, a reflexão dos peritos passará por questões relacionadas com o envelhecimento, as



MARIA PAZ MOMPART e Fernando Henriques divulgaram ontem o programa

migrações ou as necessidades dos cuidados de saúde primários, enquanto no eixo da Edu-

cação não passará despercebida a questão da empregabilidade e sistemas de ensino, sem esque-



ID: 37524072

17-09-2011

20% de estudantes em mobilidade

De acordo com Fernando Henriques, a ESEnC está totalmente envolvida nesta organização ou não se tratasse de uma instituição com «uma linha de orientação para a internacionalização do ensino e da investigação». Aliás, o ratio de alunos em mobilidade que o Governo tinha definido para 2015/2020 já foi alcançado pela Escola de Enfermagem de Coimbra, onde 20% dos estudantes passam por experiências de estudo no estrangeiro.

Brasil e Macau são exemplos de países eleitos pelos estudantes da ESEnC, mas, segundo o vice-presidente da escola, há a intenção de chegar mais longe na América Latina.

Fernando Henriques não relaciona directamente o aumento dos níveis de mobilidade como uma preparação para a emigração, que, nos últimos anos, tem sido a única saída de muitos recém-licenciados, já que em Portugal não encontram emprego. «Há várias variáveis que influenciam a mobilidade», sublinhou,

realçando que o grande objectivo da ESEnC é «preparar os estudantes para o mundo», para que estejam aptos a agir em «diferentes realidades sociais e culturais».

Maria Paz Mompert confirma que o fenómeno da emigração entre enfermeiros não é exclusivo de Portugal. Os Estados Unidos da América acolhem muitos profissionais estrangeiros, com Reino Unido e o norte da Europa a continuarem a ter «poucos enfermeiros para as necessidades», daí que muitos jovens portugueses - e não só - estejam com especial atenção a esse mercado de trabalho.

Este tema da migração e mobilidade de enfermeiros estará em especial destaque na segunda-feira, num seminário em que serão divulgados dados sobre a realidade da América Latina, em especial do Equador, México, Perú e Colômbia. Também no II Encontro de Estudantes, que decorre até quinta-feira, no auditório do Pólo A da ESEnC, se vai analisar a empregabilidade, numa mesa-redonda em que se falará dos fluxos migratórios e das várias realidades. |

Entre a Feira das Escolas e visitas profissionais

■ A cerimónia solene de abertura da IX Conferência Ibero-Americana de Educação em Enfermagem está marcada para as 18h00, no Pavilhão Multidesporto, mas até lá muito se vai falar de Enfermagem em Coimbra. Se amanhã o dia é de reunião para o Conselho Consultivo da ALADEFE, segunda-feira as actividades arrancam em força, com um conjunto de iniciativas, divididas entre os dois pólos da ESEnC e que incluem ainda visitas profissionais aos Hospitais da Universidade de Coimbra (HUC), Hospital Geral do Centro Hospitalar de Coimbra, Instituto Português de Oncologia (IPO), entre outras instituições de saúde.

Em paralelo, na Praça da

Canção decorre, a partir de terça-feira, a 2.ª Feira de Escolas e Faculdades de Enfermagem, com exposições de materiais técnicos e pedagógicos, equipamentos, apresentação e lançamento de livros, múltiplas actividades culturais e ainda experiências gastronómicas. Será também na terça-feira que vai decorrer a V Reunião Internacional de Organização de Redes de Enfermagem, com o programa a prever a realização de cursos já a partir de segunda. "Formação em Enfermagem para cuidar o doente com dor", "Simulação de alta-fidelidade no ensino de Enfermagem" ou "Formação em Enfermagem sobre Álcool: prevenção de consumos inadequados" são algumas das propostas, além de workshops. O II Encontro de Estudantes, que decorre entre segunda e quinta-feira, analisa percursos formativos, o associativismo no espaço ibero-americano, empreendedorismo e empregabilidade. |



rama

cer o melhor que se faz em investigação em Enfermagem, a nível mundial, realçou também

Maria Paz Mompert, vice-presidente da ALADEFE (Região Europa).